

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 01 A 30

Leia o texto abaixo e responda às questões que se seguem:

Texto 1

O tabaco consome dinheiro público.

Bilhões de reais saem do bolso do contribuinte para tratar a dependência do tabaco e as graves doenças que ela causa. A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde, gastam com cigarros o que poderia ser usado em alimentação e educação. Em muitos casos, com o dinheiro de um maço de cigarros pode-se comprar, por exemplo, um litro de leite e sete pães. Para romper com esse perverso círculo de pobreza, países no mundo inteiro estão se unindo através da Convenção-Quadro de Controle do Tabaco para conter a expansão do tabagismo e os graves danos que causa, sobretudo nos países em desenvolvimento. Incluir o Brasil nesse grupo interessa a todos os brasileiros.

É um passo importante para criar uma sociedade mais justa.

(Propaganda do Ministério da Saúde. Brasil um país de todos. Governo Federal, 2004.)

01. A partir da leitura do texto, é INCORRETO dizer que:

- a) a dependência do tabaco causa prejuízos para o contribuinte.
- b) o consumidor às vezes deixa de comprar alimentos para comprar cigarros.
- c) o tabagismo é responsável por um círculo de pobreza, especialmente em países em desenvolvimento.
- d) a criação de uma sociedade mais justa depende também do combate ao tabagismo.
- e) todos os países estão unidos na Convenção-Quadro de Controle do Tabaco.

02. O gênero discursivo publicitário procura seduzir e/ou persuadir o leitor a comprar um determinado produto; já o gênero propaganda procura incitar o leitor a aceitar uma determinada idéia. Levando em conta o texto, NÃO se pode dizer que:

- a) o povo brasileiro precisa, cada vez mais, comprar tabaco para se tornar um país em desenvolvimento.
- b) a dependência do tabaco traz prejuízos sociais para o país.
- c) o dinheiro gasto com o tabaco poderia ser melhor utilizado se empregado na alimentação e educação.
- d) a expansão da indústria do tabaco causa danos à saúde física e material da sociedade.
- e) o controle do tabaco é um passo fundamental para se criar uma sociedade mais justa.

03. Segundo o texto, pode-se dizer que a atividade de dependência e consumo do tabaco é:

- a) lucrativa para o país, pois não causa doenças.
- b) benéfica socialmente, pois as pessoas deixam de fumar para comprar alimentos.
- c) higiênica, pois não faz mal à saúde dos que o manuseiam.
- d) saudável, pois não prejudica a saúde de quem o consome.
- e) negativa para o país, pois denuncia o círculo de pobreza existente.

04. *“A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde, gastam com cigarros o que poderia ser usado em alimentação e educação.”*

Os tempos verbais assumem vários valores semânticos. Na passagem acima, a forma verbal “poderia” exprime:

- a) ação costumeira e habitual.
- b) ação relativa ao passado.
- c) ação de suposição.
- d) ação definitiva.
- e) ação de ordem ou pedido.

05. Com base nas informações do texto, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Em “[...] *as graves doenças que ela causa.*”, o termo “ela” se refere ao termo dependência.
- b) Em “*Para romper com esse perverso círculo [...]*”, o termo “esse perverso círculo” refere-se à idéia de se gastar dinheiro com o tabaco ao invés de se gastar com alimentação e educação.
- c) Em “*Incluir o Brasil nesse grupo interessa a todos os brasileiros.*”, o termo “nesse grupo” refere-se aos países subdesenvolvidos.
- d) Em “*A dependência do tabaco também aumenta [...]*”, o termo “também” imprime um valor de adição ao argumento.
- e) Em “[...] *porque* muitos trabalhadores [...]”, o termo “porque” tem sentido lógico-semântico de explicação.

06. “*A dependência do tabaco também aumenta as desigualdades sociais porque muitos trabalhadores fumantes, além de perderem a saúde [...].*”

O termo “além de”, neste fragmento, estabelece relação lógico-semântica de:

- a) condição.
- b) concessão.
- c) adição.
- d) conformidade.
- e) consecução.

Texto 2

Leia a tira da Mafalda abaixo, em que ela dialoga com Manolito, e responda às questões que se seguem:



07. O caráter humorístico da tira se baseia no fato de que:

- as crianças têm o mundo nas mãos.
- a sociedade é composta basicamente por crianças.
- Mafalda se impacienta sempre com as idéias de Manolito.
- no futuro, as crianças ocuparão os cargos, governando o mundo.
- no futuro, as crianças de hoje serão adultos, portanto agirão como adultos.

08. Dadas as informações da tira, assinale a afirmativa INCORRETA:

- A expressão “*fiquei sabendo que*” refere-se a uma terceira pessoa, sugerindo um tom de fofoca.
- A expressão “*mundo nas mãos*” imprime um sentido hiperbólico às ações do Manolito.
- Em “*Nós, as crianças, vamos*”, o termo “as crianças” não se liga ao antecedente, com o objetivo de esclarecer.
- A expressão “*Ô cara*” indica que Mafalda está se dirigindo ao Manolito.
- Em “*Agora nenhuma*”, o termo “agora” pode ser substituído por “neste momento”.

09. "Fiquei sabendo que mais da metade da população mundial somos crianças."

Ocorre, neste fragmento, um exemplo de:

- a) inversão na mudança da ordem natural dos termos no enunciado.
- b) omissão de um termo que já apareceu antes.
- c) concordância não com o que vem expresso, mas com o que se entende, com a idéia que está implícita.
- d) aproximação de termos contrários, que se opõem pelo sentido.
- e) exagero na colocação da idéia com finalidade expressiva.

10. "Mas daqui a trinta anos nós é que vamos fazer coisas e ocupar cargos."

Das alterações processadas abaixo, aquela em que NÃO ocorre substancial mudança de sentido é:

- a) Por isso daqui a trinta anos nós é que vamos fazer coisas inclusive ocupar cargos.
- b) Além disso daqui a trinta anos nós é que vamos fazer coisas sem ocupar cargos.
- c) Tanto que daqui a trinta anos nós é que vamos fazer coisas e ocupar cargos.
- d) No entanto daqui a trinta anos nós é que vamos fazer coisas além de ocupar cargos.
- e) Portanto daqui a trinta anos nós é que vamos fazer coisas assim como ocupar cargos.

11. "Que mania de amargurar a vida dos outros!"

A alternativa abaixo que melhor traduz o sentido do verbo "amargurar" é:

- a) Que mania de prejudicar a vida dos outros!
- b) Que mania de atrapalhar a vida dos outros!
- c) Que mania de angustiar a vida dos outros!
- d) Que mania de comentar a vida dos outros!
- e) Que mania de ameaçar a vida dos outros!

Texto 3

Tróia

- §1 *Na imaginação dos gregos, o destino do mundo foi decidido diante das muralhas de Tróia. Até os deuses desceram do Olimpo e derramaram seu sangue na tentativa de defender ou arrasar a cidadela do rei Príamo. Como nós fazemos hoje com o nascimento de Cristo, a história humana passou a ser medida em anos antes e depois da Guerra de Tróia. Aquiles, Heitor, Ulisses, Enéias viraram a medida do que é ser um herói, os nomes que toda criança aprende a admirar e imitar.*
- §2 *Claro, não há a menor garantia de que esses sujeitos tenham existido, muito menos a linda Helena, o sedutor Páris ou o marido traído Menelau. No entanto, cada vez mais fica claro que algo grande realmente aconteceu naquela esquina da Europa com a Ásia, onde hoje está a Turquia – talvez o estopim de uma explosão que pôs fim ao mundo como os povos antigos o conheceram por milênios e deu origem ao mundo no qual vivemos. Uns 50 anos depois que Tróia caiu, praticamente todas as grandes cidades na orla do Mediterrâneo oriental ou tinham virado cinza ou passavam pelo pior aperto da história. [...] Há quem diga que a catástrofe tenha sido mais marcante que a queda de Roma. O que sobrou no lugar continha, entre escombros, as sementes das idéias que formaram nossa civilização [...].*
- §3 **A Lenda** – *Reconstruir a guerra depois de 3200 anos (ela deve ter acontecido no fim do século 13 a. C.) é tarefa para semideuses. Melhor avisar logo: não se sabe o que aconteceu lá. A Ilíada de Homero, um dos grandes livros de história, no qual foi baseada a superprodução Tróia, que estréia no cinema este mês, não ajuda muito. Homero, se é que existiu, nem viu o conflito. Ele teria composto a Ilíada e a Odisséia mais de 400 anos depois dos combates, baseando-se em relatos orais. Ou seja: a Ilíada não é um documento histórico confiável – além de se limitar a 40 ou 50 dias de um conflito de dez anos.*
- §4 *Para benefício de quem não está com pique para encarar os milhares de versos da Ilíada, aqui vai um resumo. Tudo começa no casamento do herói Peleu com a deusa Tétis, ao qual compareceram em peso as divindades do Olimpo. Éris, a deusa da discórdia, foi à festa com uma fruta de ouro que levava a inscrição 'à mais bela'. Instaurou-se a ciúmeira entre as três principais deusas: Afrodite (do amor), Atena (da sabedoria e da guerra) e Hera (a mulher do chefe Zeus). Todas queriam a fruta e acabaram escolhendo como juiz um mortal, o pastor troiano Alexandre, que tinha fama de honesto.*
- §5 *O trio tentou subornar o coitado. Hera lhe ofereceu o domínio sobre a Ásia, Atena prometeu sabedoria e Afrodite, o amor da mulher mais bela do mundo. Alexandre, que não era bobo, escolheu esta última e conquistou o coração da sensacional Helena. Ganhou também o ódio das duas poderosas preteridas, que infernizaram sua vida. Outro problema:*

Helena era casada. E casada com um rei, Menelau, de Esparta. Alexandre, que descobriu ser o filho desaparecido de Príamo, rei de Tróia, e adotou o nome de Páris, deu um jeito de visitar Menelau e, quando o marido saiu do palácio por uns dias, convenceu Helena a fugir com ele. Acontece que Helena tinha sido a mulher mais disputada da Grécia. Antes que seu pai decidisse com qual homem ela iria casar, todos os nobres que a cortejavam juraram proteger a honra dela e de seu marido, fosse ele quem fosse. Menelau e seu irmão, o poderoso Agamêmnon, rei de Micenas, inflamados pelas deusas ciumentas, se aproveitaram do juramento para arrastar os gregos para a briga. Todos os gregos.

§6 *Assim começou a guerra. Depois de uma década de cerco e da morte de muitos heróis, Tróia parecia inexpugnável. Aí os gregos deixaram um cavalo de madeira às portas da cidade, que os troianos aceitaram como uma promessa de paz. Dentro do cavalo, estavam os melhores guerreiros gregos, que abriram os portões da cidade. Os troianos foram massacrados.*

§7 *Óbvio que a história não é 100% verdadeira. Ainda assim, há alguma verdade nela. Parece que o autor que compôs o texto estava em contato com tradições orais que vinham desde a época da guerra. O poema menciona capacetes feitos com presas de javali e escudos com a forma de número 8. A arqueologia mostrou que os gregos do tempo da guerra realmente usavam esses instrumentos, já abandonados na época de Homero. Mas a Ilíada mistura esses acertos com referências à cremação e ao uso do ferro, inexistentes entre os gregos de 1200 a. C.*

§8 *De quebra, apesar de três grandes escavações no local onde ficava Tróia, uma das quais em curso enquanto você lê este texto, só foi achado na cidade um mísero documento – e não é dos mais esclarecedores, já que a inscrição se limita a dois nomes de pessoa. O jeito é comer pelas beiradas, usando cada caco de informação confiável das regiões vizinhas para entender o mundo em que Tróia se encaixava.*

(Texto adaptado. LOPES, Reinaldo José. Tróia. **SuperInteressante**. São Paulo, maio 2004. p.47.)

12. Sobre as informações da “Lenda”, resumida no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) reproduz, com fidelidade, fatos históricos comprovados.
- b) é uma narrativa em primeira pessoa.
- c) baseia-se apenas no depoimento de Homero, autor da Ilíada.
- d) inclui seres mitológicos.
- e) baseia-se em textos escritos que documentam a guerra.

13. Assinale a alternativa em que a expressão grifada NÃO está sendo usada em sentido metafórico:
- a) “Uns 50 anos depois que Tróia caiu, praticamente todas as grandes cidades na orla do Mediterrâneo oriental [...]” (§2)
 - b) “[...] o destino do mundo foi decidido diante das muralhas de Tróia.” (§1)
 - c) “O que sobrou no lugar continha, entre escombros, as sementes das idéias que formaram nossa civilização [...]” (§2)
 - d) “[...] se aproveitaram do juramento para arrastar os gregos para a briga.” (§5)
 - e) “Menelau e seu irmão, o poderoso Agamêmnon, rei de Micenas, inflamados pelas deusas ciumentas [...]” (§5)
14. A alternativa em que se destaca INCORRETAMENTE a expressão a que se refere o termo sublinhado é:
- a) “O trio tentou subornar o coitado.” (§5) / Alexandre.
 - b) “Todas queriam a fruta e acabaram escolhendo como juiz um mortal [...]” (§4) / Afrodite, Atena, Hera e Éris.
 - c) “Hera lhe ofereceu o domínio sobre a Ásia [...]” (§5) / Alexandre.
 - d) “[...] todos os nobres que a cortejavam juraram proteger a honra dela [...]” (§5) / Helena.
 - e) “Claro, não há a menor garantia de que esses sujeitos tenham existido [...]” (§2) / Aquiles, Heitor, Ulisses, Enéias.
15. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO indica dúvida quanto à veracidade dos fatos narrados:
- a) “Homero, se é que existiu, nem viu o conflito.” (§3)
 - b) “Melhor avisar logo: não se sabe o que aconteceu lá.” (§3)
 - c) “Claro, não há a menor garantia de que esses sujeitos tenham existido, muito menos a linda Helena [...]” (§2)
 - d) “[...] a Ilíada não é um documento histórico confiável – além de se limitar a 40 ou 50 dias de um conflito de dez anos.” (§3)
 - e) “Parece que o autor que compôs o texto estava em contato com tradições orais que vinham desde a época da guerra.” (§7)

16. Das expressões grifadas, assinale a que NÃO indica uma avaliação do conteúdo por parte do autor do texto:

- a) "Claro, não há a menor garantia de que esses sujeitos tenham existido [...]." (§2)
- b) "[...] talvez o estopim de uma explosão que pôs fim ao mundo como os povos antigos o conheceram [...]." (§2)
- c) "Alexandre, que não era bobo, escolheu esta última [...]." (§5)
- d) "Óbvio que a história não é 100% verdadeira." (§7)
- e) "Helena era casada. E casada com um rei, Menelau, de Esparta." (§5)

17. Das alternativas abaixo, assinale aquela cujo elemento em destaque NÃO serve para encadear uma narrativa:

- a) "Acontece que Helena tinha sido a mulher mais disputada da Grécia." (§5)
- b) "Dentro do cavalo, estavam os melhores guerreiros gregos [...]." (§6)
- c) "Assim começou a guerra." (§6)
- d) "Aí os gregos deixaram um cavalo de madeira às portas da cidade [...]." (§6)
- e) "Tudo começa no casamento do herói Peleu com a deusa Tétis [...]." (§4)

18. Das alternativas abaixo, aquela que melhor traduz a idéia geral do texto é:

- a) Crítica a um dos grandes livros da história: a Ilíada, escrita por Homero.
- b) Crítica à superprodução cinematográfica Tróia, que estreou no cinema em 2003.
- c) Crítica ao fato de que a Ilíada é um documento histórico confiável e seguro.
- d) Narrativa da lenda que permeia a história de Tróia e sua guerra.
- e) Elogio às escavações arqueológicas que estão ocorrendo na região da Grécia.

19. “[...] só foi achado na cidade um mísero documento – e não é dos mais esclarecedores [...].” (§8)

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado apresenta significado DISTINTO daquele proposto no fragmento acima:

- a) Só, estende os braços e não encontra qualquer tipo de apoio.
- b) Nunca escolha uma profissão só pelas vantagens econômicas.
- c) De todas as leituras, ele só conseguiu fazer uma delas.
- d) Trabalharão naquele prédio só secretárias.
- e) Embora tenha só 33 anos, é uma ótima profissional.

20. A expressão do senso comum “presente de grego” refere-se ao seguinte fragmento do texto:

- a) “*Éris, a deusa da discórdia, foi à festa com uma fruta de ouro que levava a inscrição ‘à mais bela’.*” (§4)
- b) “*Hera lhe ofereceu o domínio sobre a Ásia [...].*” (§5)
- c) “*Atena prometeu sabedoria [...].*” (§5)
- d) “*Aí os gregos deixaram um cavalo de madeira às portas da cidade [...].*” (§6)
- e) “[...] *quando o marido saiu do palácio por uns dias, [Alexandre] convenceu Helena a fugir com ele.*” (§5)